



ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº 020/2017.

Aos (04/12/2017), quatro dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e dezessete, às (20h00min) vinte horas, nas dependências da Câmara Municipal de Ribeirão Cascalheira, Estado de Mato Grosso, sito a Rua Pastor Joaquim Alves de Souza nº. 202, centro, foi realizada uma **Sessão Ordinária, sob a Presidência da Vereadora Luzia Nunes Brandão, Secretariado pelo Vereador Luciano Santos Costa, constatada a presença dos demais vereadores: Altamiro Schneider, Fausto Francisco de Oliveira, Isabel Fernandes Santos de Castro, João Abadio de Melo, Jose Soares de Sousa, Paulo Schuh e Thiago Montel Mourão Reimer.** Dando quórum legal sob a proteção de Deus, convidou o Pr. Eraldo Soares de Carvalho da igreja Assembléia de Deus Ministério Belém para fazer a leitura da Bíblia Sagrada e oração, leu em Josué capítulo 1º versículo 5 e 6, em seguida orou. A Sr.<sup>a</sup> Presidente deu por aberto os trabalhos informando que não seria necessária a leitura da Ata da Sessão anterior, uma vez que a mesma era do conhecimento de todos. **Colocada a ata em discussão, nenhum vereador quis manifestar se. Colocada em votação,** sendo a mesma aprovada por unanimidade. A Sr.<sup>a</sup> Presidente informou que estaria em votação o projeto para construção da igreja no setor industrial, porém foi retirado por que chegou para votação a PPA LDO, e a LOA que vai gerir nesse período de quatro anos, e de acordo com o Regimento Interno da Casa não pode votar outra matéria, então hoje não tem indicação, nem outro projeto, por isso o projeto da igreja não vai para votação hoje. **PEQUENO EXPEDIENTE.** Correspondências Recebidas: Requerimento/IEAMB/ Pastor Eraldo Soares de Carvalho a Sr.<sup>a</sup> Luzia Nunes Brandão – Presidente/CMRC, solicitando direito ao uso da palavra Livre. Assunto: Agradecimentos. **A Sr.<sup>a</sup> Presidente informou** que todas as correspondências serão arquivadas nesta Casa de Leis. **ORDEM DO DIA:** **A Sr.<sup>a</sup> Presidente determinou ao Sr. Secretário que realizasse a leitura do Projeto de Lei nº 021/2017 de autoria da Poder Executivo que “Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para elaboração e execução da Lei Orçamentária para o exercício financeiro do ano de 2018, da outras**



ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

**providencias”**. Concluída a leitura ao Projeto de Lei nº 021/2017 a Sr.<sup>a</sup> Presidente convidou a Sr.<sup>a</sup> Relatora da CPU Isabel Fernandes Santos de Castro, **para dirigir se até a tribuna e realizar a leitura do Parecer sobre o mesmo, o qual dizia o seguinte:** Após estudos e análises da Comissão, fora acordado que a Lei de Diretrizes Orçamentárias compreenderá metas e prioridades da administração pública municipal, a qual esta inclusa as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente. Considerando que a Constituição Federal e Lei Orgânica do Município, em seus artigos determinam competência e exclusividade do executivo na iniciativa das Leis Orçamentárias. Considerando ainda que o Orçamento do Município constitua no controle da administração, que fica restrita a execução das despesas no período e limites estabelecidos. Portanto senhores Vereadores, Sou de Parecer Favorável a aprovação do Projeto de Lei nº 021/2017 em seu todo. Concluída a leitura do parecer a Sr.<sup>a</sup> presidente colocou o mesmo em discussão, **manifestou a vereadora Isabel Fernandes Santos de Castro** falando sobre o projeto que trata especificamente sobre a aplicação dos recursos advindos tanto da esfera federal como dos programas, convênios, e isso fez com que ficassem aqui o dia inteiro em torno dessa questão desses temas PPA , LDO que esta aqui hoje e LOA que virá. Falou da dificuldade em conseguir visualizar de perto como que os nossos recurso como estão sendo levantados e aplicados, o papel que a população mais espera deles é o acompanhamento de perto como a execução de todos os projetos que virão a acontecer no ano de 2018, ficou angustiada, pois, as propostas que foram levantadas no PPA pela população, os senhores vereadores e o executivo construindo as ações para 2018 foram levantados valores irrisórios, até procuraram o prefeito e colocaram a preocupação sobre os valores que são insignificantes são obras que futuramente estarão trazendo para o conhecimento da população e estão aqui dispostos que cada um possa no decorrer de 2018 construir e acompanhar a aplicação dos recursos, no sentido de melhorar a arrecadação do município. A Sr.<sup>a</sup> Presidente comentou que essa é a questão que sempre fala as pessoas tem que participar por que foi feita a audiência pública aqui na Câmara foi colocado os projetos, convidaram as pessoas anunciando na radio, mas



ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

infelizmente não apareceu quase ninguém depois quando vai ocorrendo as coisas as pessoas ficam culpando vereador, prefeito, mas não participam. **Manifestou o vereador Altamiro Schneider** dizendo que quando fizeram a audiência pública do PPA, e é a quarta vez que participa dessa audiência, e a cada vez tem mais dificuldade a população cobra muito e participa pouco, às vezes nos acomodamos, ficamos com vergonha de vir e opinar, porém precisam do apoio da sociedade. O Tribunal de contas exige que seja aplicado no mínimo (25%) vinte e cinco por cento da arrecadação municipal na educação, vão votar (29) vinte nove, também de acordo com o Tribunal de contas tem que ser aplicado no mínimo (15%) quinze por cento deve ser aplicado na saúde, vão votar aqui quase (30%) trinta por cento, quase o dobro e ainda não é suficiente, não é saúde nem educação de qualidade, e a folha de pagamento atinge quase (50%) cinquenta por cento do valor, saúde e educação atinge quase (60%) sessenta por cento, mas a folha ainda atinge os (50%) cinquenta por cento, município pequeno de pouca arrecadação somente trabalha no vermelho, não é por falta de empenho dos senhores vereadores de correr atrás de emendas parlamentares, é por falta muitas das vezes da participação local, da arrecadação local, pois se aumentar o IPTU, se não faz asfalto o prefeito esta roubando, se chega no hospital para ser atendido o médico está na emergência, a saúde é uma porcaria, não tem medico, e com isso vem sofrendo muito nas suas ações como vereadores nesse município, estando sempre empenhados junto com o município e sabem que está muito além do que o município precisa, mas sabem o esforço com a receita local e todos sabem o que vem acontecendo. A Sr.<sup>a</sup> Presidente colocou o Projeto de Lei em discussão, nenhum vereador quis manifestar –se. A Sr.<sup>a</sup> Presidente colocou o Projeto de Lei nº 021/2017 em votação, sendo o mesmo **aprovado por unanimidade em 1º turno.** A Sr.<sup>a</sup> Presidente determinou ao Sr. Secretário que realizasse a leitura do Projeto de Lei nº 022/2017 de autoria da Poder Executivo que “**Dispõe sobre o plano plurianual do Município no quadriênio 2018/2021 e da outras providencias**”. Concluída a leitura ao Projeto de Lei nº 022/2017 a Sr.<sup>a</sup> Presidente convidou a Sr.<sup>a</sup> Relatora da CPU Isabel Fernandes Santos de Castro, para dirigir se



ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

até a tribuna e realizar a leitura do Parecer sobre o mesmo, o qual dizia o seguinte: Na qualidade de Relatora da Comissão da CPU, avoco o Projeto de Lei nº 022/2017, que Dispõe sobre o Plano Plurianual do município para o quadriênio 2018-2021. O Plano Plurianual para o período 2018 a 2021 constitui a peça fundamental da Administração Pública, posto que estabeleça as metas e objetivos, diagnóstico e ações da administração do governo municipal para o próximo quadriênio. Nas despesas inerentes aos PROGRAMAS e as ações, o PPA, tem o dever de guardar compatibilidade com as demais Leis orçamentárias, deve o valor dos programas obedecer ao percentual mínimo de aplicação de (25%) vinte cinco por cento da receitas resultantes de impostos na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino e (15%) quinze por cento podendo variar em cada município nas ações e Serviços Públicos de Saúde. Percebe – se que, na evolução do orçamento com instrumento de controle preventivo, se sinaliza uma nova sistemática de apropriação e controle dos recursos públicos, que denominamos orçamentos- programa. Acrescente – se, ainda que o orçamento – programa contribui para o planejamento governamental, pois é capaz de expressar com maior veracidade as responsabilidades do governo para com a sociedade, visto que o orçamento deve indicar com clareza os objetivos perseguidos pelo município, da qual o Prefeito é interprete. Orçamento constitui a ferramenta básica na qual a população toma conhecimento dos tributos que tem que pagar para manter a máquina do Estado e seus serviços. Dos gastos a serem realizados não só na manutenção da máquina pública, como também na identificação dos investimentos que procuram melhorar a qualidade de vida da população. Esta função básica do orçamento já revela a importância e a razão pela qual os especialistas vêm estudando várias rubricas os mais transparentes possíveis para que o cidadão comum possa acompanhar sua execução, através de seus representantes legais. O orçamento é uma ferramenta básica do instrumento de controle no dia-a-dia da administração pública, pela característica da universalidade, pois atingem todas as entidades da esfera governamental, dentro de uma periodicidade praticada atualmente no Brasil por um período de quatro anos. Outro aspecto no orçamento que o torna complexo é que



ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

atinge toda a sociedade, por parte dos governantes que tomam decisões. Ademais, cabe salientar que a unidade, a universalidade, a anualidade, a discriminação ou especificação da despesa, a prévia autorização e a publicidade são os princípios que constituem a base do Orçamento. Portanto senhores vereadores, diante do exposto Emito Parecer Favorável ao Projeto de Lei nº 022/2017, na íntegra. Concluída a leitura do Parecer a Sr.<sup>a</sup> presidente colocou o mesmo em discussão, nenhum vereador quis manifestar-se. A Sr.<sup>a</sup> Presidente colocou o Projeto de Lei em discussão, nenhum vereador quis manifestar –se. A Sr.<sup>a</sup> Presidente colocou o Projeto de Lei nº 022/2017 em votação, sendo o mesmo **aprovado por unanimidade no 1º turno**. A Sr.<sup>a</sup> Presidente determinou ao Sr. Secretário que realizasse a leitura do Projeto de Lei nº 025/2017 de autoria da Poder Executivo “Dispõe sobre a proposta Orçamentária ano de 2018 e da outras providências ”. Concluída a leitura do Projeto de Lei 025/2017 a Sr.<sup>a</sup> Presidente baixou o mesmo para análise minuciosa da Comissão Permanente Única- CPU. **Nada mais havendo na ordem do dia, a Sr.<sup>a</sup> Presidente passou para a Palavra Livre. Usou a tribuna a 1º Inscrito Pr. Eraldo Soares de Carvalho, cumprimentou a Mesa Diretora, público presente e radiouvintes.** Relatando sobre sua vinda a tribuna que não é exatamente o problema da construção da igreja e sim o mapa, o projeto é 100% regulamentado é a questão da área onde é para ser construído o templo. Agradeceu aos vereadores, pois tem certeza que nas próximas sessões isso será tratado com muito carinho. Agradeceu a todos que vieram, pastores, irmãos. **Manifestou o vereador Fausto Francisco**, perguntou sobre como conseguiram esse loteamento onde vai ser construída essa igreja? O Pastor Eraldo falou que foi adquirido pelo pastor que comprou do irmão Divino, e nunca foram informados de que ali seria uma área industrial, compraram ali cinco terrenos pagaram pelas escrituras registradas, a prefeitura e o cartório recolheram as taxas, tudo aquilo que lhe era de direito, o requerimento do alvará foi adquirido no ano de 2013. **O vereador Fausto Francisco de Oliveira** falou que o projeto esta na Mesa da Comissão Permanente Única e vai ser estudado, ele como vereador não é contra a igreja nem comércio, o que for legal para a igreja vão tratar com



ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

carinho, e que é a favor do projeto. **Continuou o Pr. Eraldo** perguntado se por acaso não passar quem vai ressarcir o dinheiro da igreja? Pois precisa comunicar a Presidente e a Junta Conciliadora de advogados da igreja para que tomem as devidas providencias. **Manifestou o vereador Fausto Francisco de Oliveira** falando como presidente da CPU que vão emitir o parecer técnico da assessoria jurídica dessa Casa de Leis, e assessoria da Ucmmat de Cuiabá e vai ser analisado com carinho e responsabilidade. **Manifestou o vereador Altamiro Schneider** perguntando qual a data que foi emitida o alvará de construção dessa obra? **Respondeu o Pr. Eraldo** que foi em 2012, e o alvará que foi emitido foi depois da aprovação da Lei. A Sr.<sup>a</sup> Presidente falou sobre o festival gospel que acontecer nos dias 06 e 07 foi cancelado e o Sr. Waldir vai usar a tribuna. **Usou a tribuna o 2º Inscrito Sr. Waldir Marcelo Assessor Parlamentar do Deputado Adalto de Freitas, cumprimentou a Mesa Diretora, público presente e radiouvintes.** Comentando sobre o surgimento do festival gospel que foi a uns dois, três meses atrás após participar de uma comemoração do dia do evangelho, e recebeu do ex vereador Mario Valadares a proposta de viabilizar um Festival Gospel usou uma emenda remanescente no valor de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), para realização do primeiro Festival Gospel do Araguaia que envolve (20) vinte municípios do Araguaia, na contra partida de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais), a Prefeitura de São Felix do Araguaia ficou responsável e a final será lá, após isto começaram a buscar quais municípios podiam ser sede para realizar as etapas e tem as despesas com hospedagem dos participantes das etapas, da banda que acompanha os interpretes e as bandas que realizariam shows nessas etapas, somente os municípios que se propuseram a realizar as etapas já foram definidos, já teve uma etapa em Serra Nova, Santo Antônio do Fontoura, a próxima seria em Querência, porém o Deputado Daltinho pediu para fazerem em Ribeirão Cascalheira, mesmo depois de ter entrado em contato com a prefeitura e ser informado de que não tinha condições de fazer, combinaram com o prefeito Fernando Gurgem de que iria mudar a etapa para Ribeirão Cascalheira até por que o Sr. Carlos Camelo tinha ganhado a licitação, o Deputado fez o ofício com o pedido de mudança de local, mas o



ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

plano de serviço já estava direcionado para Querência, devido à falta dessa informação ficou inviável, por que são enviados fiscais para os locais onde serão realizadas os eventos conferindo palco, banheiro químico se está tudo de acordo com o projeto, os fiscais já estão designados para Querência, não teve como mudar mesmo o deputado falando com o governador, com o Sr. Max, afirmou estar aqui para isentar de qualquer culpa a vereadora Luzia, o Mario Valadares, acredita que seria a melhor etapa devido o entusiasmo que estavam para fazer aqui e falou que o deputado vai vir a Ribeirão Cascalheira pedir desculpa, esta aqui em nome do deputado Adalto de Freitas pedindo desculpas ao pessoal de Ribeirão Cascalheira. **Usou a tribuna o vereador João Abadio de Melo, cumprimentou a Mesa Diretora, público presente e radiouvintes**, relatando sobre o evento, que não participou apenas ouviram falar, entende, pois também é político e muitas vezes as coisas não acontece como espera, o difícil é que várias vezes vão a Cuiabá e lá encontram deputados dizem que vão fazer isso e aquilo aqui em Ribeirão Cascalheira, quando chegam a primeira coisa que fazem é vir para essa tribuna para falar sobre o que conseguiram para nosso município, mas somente se tirar do bolso, pois muitas das vezes não chega e então mentiram para o povo de Ribeirão Cascalheira e assim ficou, pois tinha propaganda de show e festival gospel, lamentaram junto com a presidente, quem sabe o ano que vem acontece. Falou ao pastor que já estando no seu quarto mandato de vereador já viu esse projeto da igreja e falando por si, quando esse projeto for para mesa vai votar a favor pois jamais vai contra uma coisa que é de Deus, provavelmente ainda nesse ano esse projeto ainda vai para a mesa, talvez vão ter que fazer uma extraordinária, comentou sobre a viagem para Cuiabá onde vão ele, e os vereadores Fausto, Thiago e Luzia. **Usou a tribuna o vereador Fausto Francisco de Oliveira, cumprimentou a Mesa Diretora, público presente e radiouvintes**, falando sobre os projetos aprovados em primeira instância que trata sobre o dinheiro público gasto em nossa cidade, e muito preocupado sempre convocam secretários, fiscalizam, tem como objetivo aumentar a arrecadação publica e gastar o dinheiro com responsabilidade, se posicionou a favor da igreja. **Usou a tribuna o vereador Thiago**



ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

**Montel Mourão Reimer, cumprimentou a Mesa Diretora, público presente e radiouvintes,** lendo um trecho da bíblia em colossenses, falou ao público presente que tem certeza da aprovação do projeto, pois se buscarem a Deus em primeiro terão abertas as portas para vencer esse mundo da melhor forma possível. **Usou a tribuna o vereador José Soares de Sousa cumprimentou a Mesa Diretora, público presente e radiouvintes,** falando sobre seu apoio a igreja, pois se fosse para construir um boteco seria contra, mas é o projeto para construção de um templo evangélico não vai votar contra, tem a certeza que vão estudar e que todos terão êxito com esse projeto. **Usou a tribuna a vereadora Isabel Fernandes Santos de Castro cumprimentou a mesa diretora, público presente e radiouvintes,** dizendo que quando chegou aqui foi questionada por um homem de Deus se ela seria a única representante dessa Casa que votaria contra o projeto, não sabe qual a razão, não participou de nenhuma reunião a respeito, quando soube da problemática que o município precisa superar, e isto veio para chamar a atenção sobre a questão da regularização fundiária, não somente da igreja, mas de muitos outros, comentou que não sabia da lei do zoneamento que foi aprovada em setembro de 2015. Disse acreditar que muitos cidadãos não sabem, porém acredita que será resolvido da melhor forma possível. Disse também, ter ficado triste por que se tem uma Lei a pessoa responsável por aquela pasta tem que ter o conhecimento sobre o que pode acontecer, para não dar encaminhamento contrário ao que esta lá, como recolhe uma coisa e depois não pode deixar construir, não vai declarar o seu voto mas terá o voto da cristã também. Falou sobre os projetos aprovados onde não teve total participação da população, convidou todo para acompanhar o que foi projetado para os próximos quatro anos para o nosso município. Relatou sobre uma emenda que estava em processo de finalização para a comunidade Primorosa e hoje a tarde conseguiu entrar em contato com o Gabinete do Deputado Barranco e foi informada que a patrulha mecanizada foi empenhada e vai ser para o PA Primorosa, já foi assinado o termo de adesão para a patrulha. **Usou a tribuna o vereador Luciano Santos Costa, cumprimentou a Mesa Diretora, público presente e radiouvintes,** falando do seu apoio a construção da igreja, e se



ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

fosse qualquer comércio que fosse construir ali teria o seu apoio, e podem contar com ele. **Usou a tribuna o vereador Altamiro Schneider, cumprimentou a mesa diretora, público presente e radiouvintes**, falando que no dia 24 foi entregue uma patrulha que no início sempre foi para o Assentamento Primorosa e lá tem três associações, Primorosa, Primorosa Bacuri, e Primorosa Santa Marta, quando a vereadora Isabel pleiteou a patrulha com o Deputado Ságua, já solicitou para Primorosa Santa Marta, dia 24 foi entregue a patrulha para Primorosa Bacuri, mas ela é para atender todos os Assentamentos, Bacuri, Santa Marta, Primorosa a patrulha é fruto do trabalho dos vereadores. Falou ao Sr. Wladimir que ficaram muito vagas as explicações por que se o vereador idealizador do projeto é de Ribeirão Cascalheira, a emenda é do deputado, isso gera dúvidas também como a praça do pequi, pois no início do mandato teve a liberação de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) para a vereadora Luzia para a praça do pequi e a poucos dias devido alguns acertos sobre a praça ser um bem público e o DNIT ter que liberar um documento, depois já não tinha mais essa emenda lá, isso precisa ser corrigido para o nosso município, admira o deputado que é trabalhador, da região, culto, honesto, o fato de chamar atenção não é criticando é por que nosso município precisa disso, da emenda parlamentar, do show gospel, sugeriu consertar o erro colocando o show gospel na data de comemoração do dia do evangelho. Pediu para ser parceiro do povo de Ribeirão Cascalheira. Comentou sobre ter sido chamado em uma reunião na casa do pastor para tratar do assunto da construção da igreja, onde já havia solicitado a presença de outros vereadores, trabalhou respeitando os colegas e marcaram uma outra reunião no gabinete do prefeito onde também fez presença, citou os comércios existentes no setor industrial e perguntou o por que de não ter uma igreja, disse que vai estudar a Lei de zoneamento quando se manifestar pretende não deixar ninguém triste. Relatou sobre os projetos votados LDO, e a LOA que vai ser votado na próxima Sessão Ordinária e não pode votar outra matéria quando estas estão na Mesa, por isso decidiram na sexta feira se reunir às (08h00min) oito horas da manhã para estudar todos os projetos vigentes em 2017. Falou sobre o convenio do ônibus escolar para os alunos



ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

que estudam em Querência que foi assinado pelo prefeito, já está empenhado falta somente pagar vão correr atrás para pagar assim como já correu atrás da emenda da patrulha, como tem corrido atrás da emenda do asfalto, dos convênios da água para Novo Paraíso, a patrulha para aldeia. Afirmou que são todos os nove vereadores e prefeito que tem corrido atrás. Afirmou ser líder do prefeito até o final do ano, mesmo sendo líder do executivo tem que fiscalizar junto com os nobres vereadores o dinheiro público, administrar bens públicos não é a mesma coisa que administrar o seu próprio patrimônio, tem Leis, tem burocracia, tem procurado caminhos para melhorar a cidade, tem que aumentar a Receita Pública Municipal, mas para resolver os problemas da cidade necessita da colaboração de todos: Legislativo, Executivo e população. A Sr.<sup>a</sup> Presidente falou que vão fazer de tudo para colocar esse projeto em votação ainda esse ano, disse que vai avisar se for fazer uma extra para tratar do projeto. Pediu para que todos participem mais, e aos vereadores solicitou que mantenham a disposição até o dia 18 por que vão entrar em contato para decidir sobre os projetos ainda de 2017. Nenhum vereador mais quis fazer uso da palavra, a Sr.<sup>a</sup> Presidente deu por encerrada esta Sessão, convocou todos os Senhores Vereadores para participarem da próxima Sessão Ordinária a Ser Realizada no dia 18/12/2017. Eu Simone Gonçalves de Paula e Silva, Sec. Adm. Escrevi a presente ata que depois de lida, discutida e votada vai devidamente assinada.